

# Urge operacionalizar estratégias de HIV/Sida

— Alfredo Munguambe, do MTC

Um dos desafios de vários sectores de transportes é a operacionalização das diversas estratégias de combate e prevenção do HIV/Sida que até aqui foram desenhadas. Esta posição é defendida pelo coordenador de prevenção desta pandemia no Ministério dos Transportes e Comunicações, Alfredo Munguambe.

Ele falava ontem em Maputo no seminário de balanço e encerramento da primeira fase do projecto de combate a pandemia do século no sector dos transportes, um projecto desenvolvido em parceria com a Organização Internacional dos Transportes (OIT).

Trata-se de uma iniciativa iniciada em 2006, onde, segundo Munguambe, foram desembolsados 250 mil dólares norte-americanos. Deste montante, foram consumidos até aqui 248 mil dólares norte-americanos.

Este dinheiro foi usado para a

elaboração de políticas de sensibilização, capacitação do pessoal, entre outras iniciativas.

No encontro de ontem, o vice-ministro dos Transportes e Comunicações, Ernesto Augusto, insistiu aos pontos focais de combate à doença nas várias instituições subordinadas ao MTC a não permanecerem no anonimato.

Segundo ele, este grupo de indivíduos deve ser conhecido pelos seus esforços de luta contra a enfermidade que tem dizimado muitos quadros.

Ele defendeu a necessidade das pessoas aderirem a testagem voluntária porque isto demonstra que as pessoas estão com a sua saúde e com a dos outros.

**"O sector dos transportes tem a obrigação de usar todos os meios para reduzir o impacto da pandemia",** referiu o vice-ministro.